

TV POR ASSINATURA

Passeio pelas trilhas de Pierre Verger

Documentário sobre o etnólogo francês produzido pela GNT será exibido no ano que vem

Iúri Totti

Quando Gilberto Gil esteve com o fotógrafo francês Pierre Verger no ano passado, em Salvador, para gravar um depoimento para o seu documentário "Gilberto Gil — Tempo rei", não imaginava que a equipe de produção da Conspiração Filmes ficasse tão encantada com a história de Verger, a ponto de querer fazer um filme sobre a sua vida.

O ponto de partida para o projeto "Mensageiro entre dois mundos" é o material inédito que não foi aproveitado no documentário sobre os 30 anos de carreira de Gil. Produzido numa parceria entre a Conspiração, a Gegê Produções e o canal GNT (Globosat/Net), o especial deverá estrear no segundo semestre do próximo ano. A entrevista de Gil com Pierre Verger, que teve mais de uma hora de duração, sendo que apenas 10 segundos foram usados no "Gilberto Gil — Tempo rei", foi feita no dia anterior à morte do francês, no dia 11 de fevereiro de 1997, aos 93 anos.

— Pierre Verger tem uma história de vida incrível. Durante anos percorreu o mundo fotografando. Ao chegar em Salvador, em 1946, apaixonou-se por seu povo e sua cultura. Procurou, desde então, resgatar as raízes da cultura negra, o que o levou a ser considerado uma das maiores autoridades do mundo no assunto — afirma Lula Buarque, diretor da Conspiração, que tem como característica principal a produção de programas de qualidade em película. — O documentário mostrará esse resgate cultural que Verger realizou.

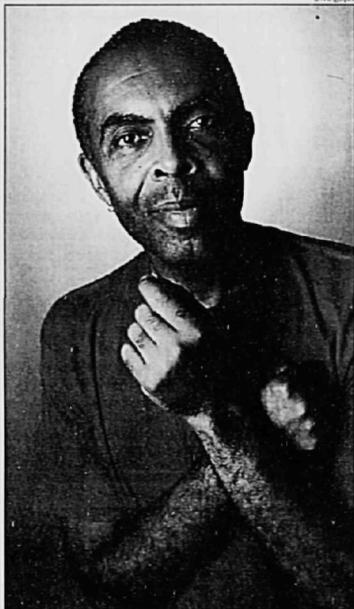
Segundo Lula Buarque, o projeto faz parte de um projeto da GNT que visa a valorizar a cultura brasileira.

Locações em Salvador e no Golfo do Benin, na África

A produção do especial — que deverá ser exibido em dois episódios com aproximadamente uma hora de duração cada — começa a ser feita em Salvador, onde foram realizadas pesquisas de imagens e de



Márcio Lima/28.7.92



Divulgação

O TRABALHO DE PIERRE Verger (à esquerda) no resgate da cultura negra é a espinha dorsal do documentário "Mensageiro entre dois mundos", que está sendo produzido numa parceria entre o canal GNT, a Conspiração Filmes e a Gegê Produções. O cantor e compositor Gilberto Gil (acima) será o narrador da viagem, que terá como cenário Salvador e os países do Golfo do Benin (Benin, Nigéria e Togo)

texto. Terminada essa primeira etapa, a equipe comandada por Lula Buarque partirá, no início de janeiro, para a África. Lá, ela percorrerá as trilhas de Verger pelo Golfo do Benin, formado pelo Benin, pela Nigéria e pelo Togo.

— A viagem que Verger fez à África foi para encontrar os povos que eram os antepassados dos negros enviados para a Bahia — diz Lula Buarque.

A participação de Gil não ficará restrita à produção do

"Mensageiro entre dois mundos". O cantor e compositor balano, amigo de Pierre Verger, será o narrador da história.

— Esse documentário é uma espécie de segundo episódio do especial que fiz. Como usamos um trecho mínimo da entrevista, o pessoal da Conspiração se mostrou interessado em fazer um trabalho mais profundo sobre a vida de Pierre Verger — afirma Gil. — Eu e ele tínhamos muito coisa em comum. Uma delas era a procura

por um conhecimento maior e mais profundo sobre a cultura negra.

A amizade entre Gil e Verger se fez viajar para a África em 1988. Segundo o compositor, os dois também percorreram os países do Golfo do Benin, além de outras regiões africanas.

— É uma satisfação muito grande poder voltar à África que conheci com Verger e poder transmitir um pouco de suas idéias às pessoas que não

o conheceram — diz Gil.

Pierre Fatumbi Verger — o nome em nagô foi incorporado em 1953, quando foi sagrado babala — deixou mais de 40 livros sobre a cultura e a religião africana. Como fotógrafo, trabalhou para as revistas "Life" e "Paris Match", na década de 30. Como etnólogo, sem ter frequentado a faculdade, ganhou o título de Doutor na Sorbonne. Deixou mais de 60 mil negativos preservados pela Fundação Pierre Verger. ■